

Governo estuda outra solução para aquaviário

119454

Sem descartar a possibilidade de transferência do sistema aquaviário e do terminal rodoviário Grande Vitória da Comdusa para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o governo do Estado estuda paralelamente uma outra alternativa para a questão: trata-se de colocar os dois serviços sob a responsabilidade da Companhia Estadual de Transporte Urbano (Ceturb) — órgão a ser criado para gerenciar o sistema de transporte coletivo — conforme proposta incluída no projeto Transcol.

Essas duas alternativas estão sendo avaliadas pela Secretaria do Interior e dos Transportes que tem encontrado como obstáculo o fato de o DER estar envolvido na estrutura burocrática do Estado, fator que, a princípio, não se compatibiliza com o funcionamento do aquaviário e da rodoviária que exigem medidas rápidas, conforme acentou o secretário Sérgio Ceotto.

Entretanto, segundo Ceotto, um estudo aprofundado a ser feito pela Secretaria de Administração pode sugerir a criação de um quadro de pessoal especial, de forma que o DER possa absorver determinadas categorias profissionais. "No quadro funcional atual não existe a figura de um mestre de arrais, por exemplo", esclareceu o secretário.

Sem adiantar prazos para que o governo estadual apresente uma solução para o sistema aquaviário e rodoviária, Sérgio Ceotto não acredita que ocorra um colapso nos dois serviços, já que a Comdusa passa por dificuldades financeiras, agravadas, atualmente, pela penhora da renda obtida na linha Centro-Paul do

aquaviário (única em funcionamento) e no terminal rodoviário, determinada na semana passada pela Justiça do Trabalho.

A medida judicial foi determinada pela 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória, como forma de obrigar a Comdusa a pagar remunerações atrasadas desde 1979 devidas a 80 marítimos. A penhora ficará em vigor até que seja atingida a soma de Cr\$ 92.016.923,00 recolhidos nos guichês dos terminais.

Impedida de utilizar os recursos oriundos da rodoviária e do aquaviário, a Comdusa dificilmente conseguirá manter os serviços, conforme revelações do diretor presidente da empresa, Waldir Uliana, que prevê uma paralisação das atividades, caso não seja tomada uma providência. Contudo, Ceotto assegura que no caso da rodoviária o governo encontrará uma alternativa para evitar o pior.

No caso do aquaviário, no entanto, ele acha que o termo colapso não pode ser empregado, entendendo que além do serviço não atender à demanda de grandes proporções, há outros meios de transporte que possibilitam a locomoção dos usuários.

Evitando falar sobre a outra alternativa que está sendo estudada, a de transferir a rodoviária e o aquaviário para a Ceturb, Sérgio Ceotto tem também se restringido ao máximo a comentar as conclusões a que já chegaram seus técnicos na Seit sobre a questão, por exemplo, se o DER possui estrutura para assumir a responsabilidade dos serviços. O diretor geral do órgão, Saturnino de Freitas Mauro, por sua vez, também não fez comentários alegando que não foi cientificado sobre o assunto.

Vila Velha quer debater o transporte

A participação da comunidade no conselho de administração da Companhia Estadual de Transporte Urbano (Ceturb), prevista dentro do Plano de Transporte Coletivo da Grande Vitória, que está sendo executado pelo governo do Estado com recursos do Aglurb, foi reivindicada pela população de Vila Velha durante seminário sobre transporte coletivo realizado domingo no município.

A decisão foi comunicada ontem pelo prefeito Vasco Alves ao secretário do Interior e Transportes, Sérgio Ceotto, que, segundo ele, "se mostrou receptivo à idéia". Vasco Alves acha que o seminário vai prestar uma grande contribuição ao Espírito Santo no trato de uma questão tão importante como o transporte coletivo.

CONSELHO DE USUÁRIOS

O seminário sobre Transporte Coletivo foi promovido pela Prefeitura de Vila Velha com a participação de representantes de mais de 20 comunidades e técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e Coordenadoria de Planejamento (Coplân). No encontro, segundo o prefeito Vasco Alves, "foi discutida amplamente uma forma de participação da comunidade no gerenciamento do sistema através de representantes comunitários no conselho de administração da Ceturb".

Uma das propostas apresentadas no Seminário, segundo Vasco Alves, foi a criação de um Conselho de Usuários que acompanharia a vida das empresas. Este conselho seria formado por representantes das comunidades de toda a Grande Vitória. O seminário foi convocado pela prefeitura de Vila Velha para discutir o projeto Aglurb, atendendo à solicitação da Secretaria do Interior e dos Transportes feita às prefeituras da Grande Vitória.

A PMVV teria de dar uma resposta ainda ontem à Seit mas transferiu o prazo para o próximo sábado quando, a partir das 15 horas, as discussões sobre o assunto serão encerradas. Inicialmente ficou decidido que a integração do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória foi aceita, mas as comunidades de Vila Velha querem o direito de discutir, depois do projeto Aglurb aprovado, um projeto específico para o município, o que deverá acontecer nos meses de novembro e dezembro entre a comunidade, IJSN e prefeitura.

Neste sábado, no Centro Cultural Dom João Batista, será definida a posição das comunidades e da prefeitura diante da participação junto ao órgão gerenciador de transporte coletivo da Grande Vitória. Logo em seguida, as propostas serão encaminhadas ao secretário do Interior e dos Transportes, Sérgio Ceotto.

Governo estuda outra solução para aquaviário. A gazeta, Vitória, 16. out. 1984. p. 5. 1. cad. e. 2 e 3

(Pasta - Transporte)

102